

Twilight Force: Ficção Fantástica e Jogo no Power Metal

Thales Reis ALECRIM, Universidade Católica Portuguesa, Portugal

RESUMO:

Os “Twilight Force” apresentam continuidades com diversas temáticas e estruturas musicais comuns a um subgênero específico do heavy metal, o power metal, reconhecido pelo uso da ficção fantástica e das formas musicais ligadas ao classicismo. Apesar da presença de temas de fantasia na subcultura do metal, pouca atenção foi dada às articulações entre ambos. Para superar essa lacuna, explorarei como os graus de narratividade na música dos “Twilight Force” estão intertextualmente vinculados às experiências do jogo como performance. Essa banda sueca produz álbuns conceituais em que cada canção está subordinada a uma narrativa mais extensa situada no universo ficcional Twilight Kingdoms. A trama valoriza temas de heroísmo e magia, desenrolando-se ao longo de toda a discografia, em diálogo com séries de jogos de RPG. Além disso, em suas performances, os membros da banda se fantasiam de personagens como magos, assassinos e cavaleiros. Com o intuito de explorar quer a dimensão lúdica/performática, quer a forma musical, eu analisarei o videoclipe de “At The Heart Of Wintervale”, traçando as conexões narrativas com as outras faixas e álbuns. Para tanto, proponho um diálogo metodológico com a análise musical de Walser em consonância com as teorias das articulações e da fantasia como jogo.

PALAVRAS-CHAVE power metal; ficção fantástica; narrativa; jogo; performance.

Thales Reis Alecrim é investigador integrado ao Centro de Comunicação e Cultura (CECC) e bolsheiro FCT (2024.01590.BD). Doutorando em Estudos de Cultura na Universidade Católica Portuguesa. Possui licenciatura, bacharelado (2017) e mestrado (2020) em História pela Universidade Estadual Paulista, bem como MBA em Cultura Material e Consumo (2021) pela Universidade de São Paulo (USP). A sua investigação centra-se na interação entre Cultura, História e Música na contemporaneidade.